Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Brasília, *|DATE:d|* de setembro de *|DATE:Y|*
edição 441

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Mercado de Gás | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ATAQUE NA ARÁBIA SAUDITA PODE BENEFICIAR SETOR DE GÁS NO BRASIL, SEGUNDO ESPECIALISTA

Lucas Santin, da Agência iNFRA

Os ataques às instalações petrolíferas na Arábia Saudita podem ter consequências positivas para o mercado de gás natural brasileiro. Segundo Ieda Gomes, que já presidiu empresas como a BP e a Comgás, apesar dos aumentos no preço do petróleo, pode-se encontrar um bom momento para usar mais o gás natural em substituição a outros combustíveis.
"Claro que os preços do petróleo têm uma tendência a aumentar, mas pode também ser benéfico para o desenvolvimento do setor de gás", disse Ieda na quinta-feira (19), após participar de seminário sobre a abertura do mercado de gás no Ministério da Economia. A justificativa para isso é a possibilidade de uso do gás natural em termelétricas, por exemplo.
Ieda também disse que não deve haver efeito nos preços do gás natural no Brasil no curto prazo, já que esse valor não depende diretamente do petróleo. No longo prazo, pode ser que haja efeitos no país. "No longo prazo, sim, porque o gás boliviano é indexado a óleos combustíveis . Mas isso são reajustes trimestrais e semestrais, então, no curto prazo, você não vai ter nenhum efeito", explicou Ieda.

Primeiro relatório sobre a abertura do mercado

O secretário-executivo adjunto do MME (Ministério de Minas e Energia), Bruno Eustáquio, disse que o primeiro relatório trimestral do comitê de abertura do mercado de gás será publicado no fim deste mês. O secretário acredita que o trabalho está indo bem. "A gente está no caminho, acredito eu, adequado para poder positivar e capturar os máximos efeitos da abertura do mercado de gás", observou.
Eustáquio não deu detalhes sobre o conteúdo do relatório. Segundo ele, será "um diagnóstico ainda preliminar da penetração da Resolução 16, os demais instrumentos, cronograma da própria agenda de desverticalização". E completou: "Certamente, nas versões mais a posteriori a gente terá mais maturidade para dizer o que é preciso ou não ajustar dentro dos instrumentos disponíveis que nós temos."

Seminário

Além de Bruno Eustáquio e Ieda Gomes, também participaram do seminário o superintendente-geral do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Alexandre Cordeiro, especialista em regulação da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).
Pelo representante do Cade, foi destacado o TCC (Termo de Compromisso de Cessação) assinado entre o órgão e a Petrobras, em que a estatal se comprometeu a vender participações em refinarias para ajudar na abertura do mercado, proporcionando a competição.
A ANP mostrou resoluções que estão previstas para serem emitidas ou aperfeiçoadas na agenda regulatória dos anos de 2020 a 2023 em sintonia com a iniciativa do ministério para abertura do mercado. Serão seis novas resoluções e cinco aperfeiçoamentos. Luciano Veloso destacou a necessidade de atenção à regulação do sistema de transporte de gás natural.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

ACR - Despacho 2.581 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) fixou o valor do custo médio da energia e potência comercializadas pelos agentes de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACRméd) em R$ 306,55/MWh para o ano de 2020.
Requerimentos - A Superintendência de Concessões e Autorizações da ANEEL registrou requerimento de outorga para diversos projetos de geração.
Teste - Foram liberados pela ANEEL para testes 30 unidades somando 18,7 MW da UTE Boca do Acre - COE, em Boca do Acre (AM); 10 unidades somando 27 MW da EOL Delta 7 I e cinco unidades somando 16, 2 MW da Delta 7 II, ambas em Paulino Neves (MA).
Comercial - Três unidades geradoras da EOL GE Maria Helena, somando 6,3 MW, foram liberadas para operação comercial. Elas estão localizadas em São Bento do Norte (RN).
Enquadramento - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia enquadrou projetos em diversos programas de incentivo federal.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (20) da 123ª Reunião do Conselho de Administração da Nuclep (Nuclebrás Equipamentos Pesados), às 14h30, no Rio de Janeiro.

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, reúne-se hoje (20), às 9h, com representantes da Apine (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica).

Redução de gastos - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) economizou, sem contingenciamento, cerca de R$ 24,2 milhões do orçamento previsto para suas diversas atividades, em 2019. Destaques para a redução dos custos com realização de pregões que até o momento acarretou diminuição de R$ 4,2 milhões em relação ao valor inicialmente previsto; e para os gastos com a ouvidoria setorial que foram reduzidos em R$ 3,6 milhões, somando custos com telefonia e com o novo contrato da Central de Teleatendimento.

Projeto de P&D - O projeto solar com diferentes tecnologias de armazenamento desenvolvido no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL pela Cemig e Alsol, em conjunto com a Universidade Federal da Paraíba e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, foi destaque e recebeu menção honrosa na categoria Projeto Internacional do Ano, durante cerimônia do Solar & Storage Live Awards 2019, realizada na última quarta (18) em Birmingham, na Inglaterra. É o primeiro projeto de Geração Distribuída no Brasil usando 549 kWp de energia solar e 1 MW de sistema de armazenamento, com diferentes tecnologias de bateria aplicadas a ele, para fins de mudança de horário e serviços ancilares à rede. A usina, localizada em Uberlândia (MG), entrou em operação em fevereiro deste ano.

Nota à imprensa - A ANEEL informou ser falsa a notícia de que o governo federal, na figura da ANEEL, está cadastrando pela internet consumidores para a Tarifa Social de Energia Elétrica, que dá descontos na conta de luz. A informação está sendo repassada por aplicativos de mensagens e coloca em risco os consumidores de energia elétrica, pois traz como link um formulário que pede informações pessoais para um suposto cadastramento.

Privatização da Eletrobras - Os participantes de audiência pública sobre a privatização da Eletrobras, realizada pela Comissão de Legislação Participativa nesta quinta-feira (19), afirmaram que o repasse do controle tornará mais difícil a gestão do uso múltiplo das águas no país. A ideia é que os novos controladores não teriam o mesmo compromisso que o Poder Público com questões como segurança hídrica, tarifas e até mesmo com as economias regionais.

Participação nos lucros - A Eletrobras informou em comunicado ao mercado nesta quinta (19) que o Conselho de Administração decidiu não exercer o direito de aumentar a sua participação no capital social da Equatorial Alagoas (antiga Ceal) em até 30%. O acordo foi feito no âmbito do processo de privatização da distribuidora, que foi concluído no fim do ano passado e teve a Equatorial Energia como vencedora.

Consumo de Gás Industrial - O consumo industrial de gás natural ficou estável em relação a junho, com alta de 0,37% e queda de 4,8% diante de julho de 2018. Já a demanda total no Brasil registrou avanço de 18,1% em julho em relação aos números do mês anterior. Foram consumidos 65,4 milhões de metros cúbicos/dia ante 55,4 milhões no mês de junho. No entanto, na comparação com o mesmo período do ano passado — quando o consumo chegou a 73,4 milhões de metros cúbicos/dia —, a queda é de 10,9%. Os números fazem parte de levantamento estatístico da Abegás feito com concessionárias em todas as regiões do país.

Relatório do Comitê de Monitoramento do Gás Natural - O Comitê de Monitoramento do Gás Natural vai apresentar no fim deste mês o primeiro relatório trimestral de avaliação das medidas de estruturação do novo mercado do gás no país. O documento que está sendo finalizado traz um diagnóstico ainda preliminar dos efeitos da Resolução 16, do Conselho Nacional de Política Energética, e dos demais instrumentos adotados até agora, entre eles o cronograma da própria agenda de desverticalização do setor.

Uso de Baterias - Relatório produzido pela Global Battery Alliance aponta que o uso de baterias pode reduzir em 30% as emissões de carbono no mundo dos setores de energia e transportes. De acordo com o estudo, esses setores são responsáveis por 40% de todas as emissões de gases de efeito estufa atualmente. Segundo a Global Battery Alliance – uma parceria público-privada liderada pelo Fórum Econômico Mundial – as baterias podem ter intervenção mais significativa para manter o aquecimento global dentro dos limites estabelecidos pelo Acordo de Paris entre agora e 2030.

Shell - A Shell pretende dobrar seus investimentos globais em geração de energia renovável até o final do ano que vem, passando da média atual de US$ 1,5 bilhão para US$ 3 bilhões por ano. A estimativa de crescimento foi destacada pelo presidente da companhia no Brasil, André Araújo, durante o debate "Shell Talks: As Novas Gerações e a Transição Energética", promovido pela empresa nesta quinta-feira (19) no Rio de Janeiro. O salto, se alcançado, colocaria a gigante petrolífera entre as três maiores investidoras em energias renováveis no mundo já no início da próxima década.

Solução da Ecolab - A EDP Brasil registrou em 2018 uma economia de quase 1,2 milhão de litros de água, impactando diretamente na redução do uso de combustível equivalente a 298 trilhões de joules e na diminuição das emissões de CO² em 8,5 mil toneladas. As melhorias foram possíveis a partir do uso das soluções de tecnologia e de serviços oferecidas pela Ecolab, que atuou junto à empresa de energia promovendo o controle da qualidade da água e o combate aos problemas de corrosão e de formação de espuma.

Programa para Startups - A comercializadora de energia elétrica Safira Energia, que atua também com consultorias em análises, estratégias e soluções para o setor energético no Brasil, anunciou o lançamento da segunda edição do seu programa de aceleração, que oferece um espaço de incubação e uma rede de conexões para startups de diversos setores que precisam estruturar melhor seus modelos de negócios. As inscrições para o Safira Labs vão até o dia 31 de outubro e devem ser feitas por meio do portal.

Seminário de Operadores de Sistemas - Nos próximos dias 23, 24 e 25 de setembro acontece em Florianópolis (SC) a nona edição do Seminário Nacional de Operadores de Sistemas e de Instalações Elétricas. O evento é o mais importante fórum brasileiro com foco nas equipes de operação em tempo real e quer promover a excelência da operação no sistema elétrico brasileiro por meio do aprimoramento e a evolução profissional das equipes. Para mais informações, acesse o site.

Prazos CCEE - Hoje (20) é a data-limite para pagamento do reembolso preliminar da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis); para divulgação dos resultados da liquidação financeira de Cotas de Garantia Física; para divulgação dos resultados da liquidação financeira da Energia de Reserva; e para validação do demonstrativo das receitas e despesas do ativo líquido da conta de Energia de Reserva, referentes a agosto.
voltar para o topo

CLIPPING

PF investiga líder do governo no Senado por suposta propina de R$ 5,5 milhões
Fernando Bezerra (MDB-PE), e seu filho, o deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE) foram alvo da Operação Desintegração. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo)

Privatização da Eletrobras corre risco no Senado
Presidente da Casa afirma que não há votos para aprovar a proposta e descarta 'fast track' sugerido por Guedes. (Valor, Folha de S.Paulo)

Fonte renovável perderá incentivo
Subsídio encareceu contas em 6% entre 2013 e 2018. (Valor)

'Choque de energia barata' ainda sofre com tributação
Cobrança do ICMS do gás natural é um dos empecilhos, afirma especialista. (Valor)

Shell vê preços do barril a caminho da normalidade
A companhia se prepara para aumentar sua presença em renováveis e dedicar uma atenção especial ao gás natural. (Valor)

EDP aumenta investimento em capital de risco no Brasil
Elétrica aposta em solução para gerenciamento de barragens. (Valor)

Devem-se evitar intervenções nos preços da Petrobras
Interferência política na empresa prejudicará programa de venda de subsidiárias e o futuro da estatal. (O Globo – editorial)

Bolsonaro diz que postos de combustíveis não acompanham ajustes da Petrobras
O presidente afirmou que pedirá uma apuração do que acontece, com o objetivo de verificar se há algum tipo de cartel. (Reuters)

Neoenergia aprova capex de R$1,9 bi para novos parques eólicos no Nordeste
Construção do complexo eólico Oitis, no Nordeste, terá investimentos de R$ 1,9 bilhão em dez novos parques. (Reuters)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga, Lucas Santin e Tales Silveira. **Redação:** Rodrigo Zuquim
Estagiária: Luana Dorigon **Colaboradores**: Gabriel Tabatcheik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.